

PROJECTO “AMOR, MEDO E PODER”

CIIE/FPCEUP

31 MAIO 2011

Anabela Gomes e Elsa Branco



LOVE, FEAR
and POWER

1st INTERNATIONAL SEMINAR
30/31 MAY 2011, FPCEUP

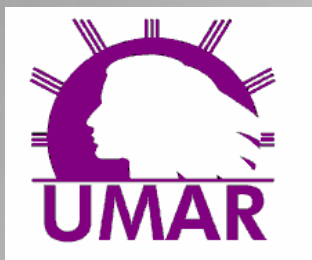


Versão portuguesa

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR





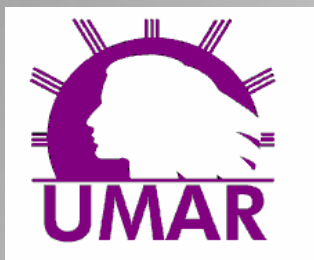
PROJECTO “AMOR, MEDO E PODER”

CIIE/FPCEUP

31 MAIO 2011

A Intervenção em Casa de Abrigo: Desafios e Dilemas

Anabela Gomes e Elsa Branco



CONTEXTUALIZAÇÃO

Sociedade actual - patriarcal e sexista
(Papéis sociais tradicionais e preconceitos)



Activismo feminista - defesa de direitos das mulheres



Resistência à mudança



Importância prevenção
E sensibilização



Responsabilidade
da Sociedade Civil



Acção Individual e Colectiva



CONTEXTUALIZAÇÃO

Família



Evolução histórica (Conquista de Direitos das Mulheres)



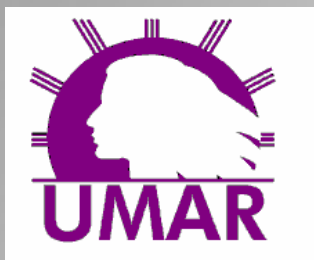
Tentativa de prevalência do domínio masculino



Abusos de poder



Violência de Género em Contexto Doméstico



CONTEXTUALIZAÇÃO

Situação de Violência de Género em Contexto Doméstico



Estratégias de defesa e sobrevivência



Atitudes e Comportamentos



Passivos



Proactivos



Importância para a tomada de consciência e decisões
(Pedir ou não ajuda/apoio)



FASES

Pedido de Ajuda/Apoio (Passo prévio para o empoderamento -
Desejo de não continuar a viver situação de Violência Doméstica



Fases de Processo:

- 1º Tomada de consciência de situação vulnerável e decisão condicionada por factores múltiplos
- 2º Identificação com outras mulheres (individual/grupo), em situação semelhante
- 3º Levantamento de competências e recursos para maior controle de sua vida
- 4º Agir em áreas importantes e concretas da sua vida - Reorganização Autónoma e Independente



OBJECTIVOS DA CASA DE ABRIGO

- Ser mais do que alojamento seguro
- Contribuir para a ruptura do Ciclo da Violência de Género Contra Mulheres em Contexto Doméstico
- Fornecer modelos relacionais alternativos à violência
 - Interação Dinâmica Equipa/Mulher
 - Questões relacionais e do estar com as mulheres
 - Aspectos Funcionais: Apoio Psicossocial e Jurídico
- Sensibilizar a população geral e serviços na comunidade, participar nas parcerias, influenciar discursos para a mudança e visibilização das mulheres enquanto sujeito



EMPODERAMENTO DE MULHERES

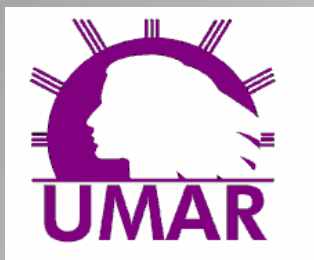
Substituir a Ideologia que perpetua a submissão de mulheres, por uma ideologia assente na Igualdade de Género



Aumento do exercício da cidadania plena, activa e consciente



Tomada de Decisões importantes na sua vida e capacidade de concretizá-las



EMPODERAMENTO

Liberal

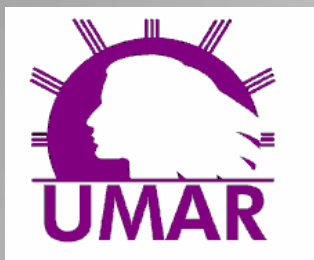


- Sem conflito
- Dimensão e Benefícios individuais (maior acesso a bens e serviços)

Libertador



- Há conflito
- Valoriza acção colectiva, sem esquecer a sua origem na dimensão individual
- Questiona, destabiliza e transforma a organização social baseada no Género e domínio patriarcal



EMPODERAMENTO

Casa

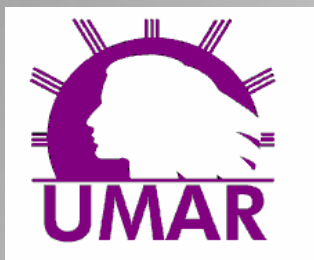


- Vontade expressa de mudança
- Experiências e Desafios
- Oportunidades
- Relação e afectiva

Equipa



- Atitude Positiva (mensagem de esperança e que é possível ultrapassar obstáculos)
- Facilitadora e potenciadora de mudança



EMPODERAMENTO

MULHER

**Tomada de
decisão
informada e
consciente**

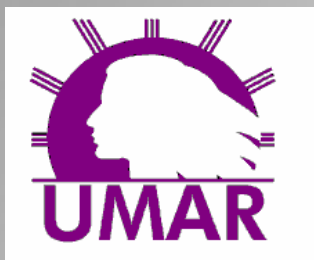
**Agente
Activo
Mudança**



PRINCÍPIOS BÁSICOS

Adaptação da Equipa a cada Mulher específica, sem perder coerência na intervenção, mantendo com todas as Mulheres referenciais básicos de conduta:

- Relação empática
- Honestidade
- Assertividade
- Respeito pela diferença
- Crítica construtiva, sem preconceitos ou juízos de valor
- Partilha
- Modelo relacional não violento
- Disponibilidade



CONCLUSÃO

Na caminhada pessoal que constitui qualquer processo de mudança e de empoderamento, essa será uma jornada que não percorrerá sozinha, estaremos juntas. Seja para percorrer o caminho até ao fim, seja para a acompanhar até ao momento em que não queira continuar a caminhar nessa direcção, ou o queira fazer sozinha...